



UFAL RESPONDE

Por falar em queda de energia, a assessoria da Ufal enviou nota a respeito de informação publicada, ontem, aqui na coluna. As aulas têm sido suspensas com frequência devido ao problema. A resposta da universidade está na página A-4 desta edição.

.LEITOR

ENERGIA NA UFAL

Sobre nota publicada na edição desta quinta-feira [29], na coluna Fatos e Notícias, "Apagão universitário", esclarecemos que esse não é um fato isolado e específico da Ufal. Toda a parte alta da cidade de Maceió enfrenta essa situação. Qualquer problema na rede elétrica nos bairros do entorno do campus reflete no forne-

cimento da instituição. Para livrar a Ufal das constantes quedas de energia elétrica, o reitor Eurico Lôbo entregou ao Ministério da Educação projeto para instalação de uma subestação no Campus A.C. Simões, orçado em R\$ 6,5 milhões. Segundo Eurico Lôbo, a universidade não tem como bancar a obra com recursos do orçamento e, por isso,

recorreu ao MEC. "O projeto prevê a construção de uma subestação de 69KV, que vai garantir energia elétrica de qualidade para atender às demandas atuais e às dos próximos dez anos, já prevendo a ampliação da infraestrutura", justificou. A subestação terá potência de 5 megawatts, o que significa o dobro da capacidade atual, e torna-

rá a Ufal independente dos bairros vizinhos, em termos de fornecimento de energia. Além de melhorar o fornecimento, a subestação também vai representar economia de 20%. Mais uma vez nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Simoneide Araujo - Coordenadora da Ascom Ufal/Núcleo de Imprensa - NIRP